



III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã

Análise da resistência a endoparasitose como critérios de seleção em rebanho ovinos

Vitor Paolini Hemerly⁽¹⁾; Nathália da Rocha Silva⁽¹⁾; Samara Lorryne de Souza Eßer⁽¹⁾;
João Victor Brandão da Silva⁽¹⁾; Gabriela Iantorno de Souza⁽²⁾; Marco Túlio Costa
Almeida⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; ⁽²⁾Pesquidadora; Universidade Federal do Piauí; ⁽³⁾Professor; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A seleção genética de reprodutores e matrizes resistentes (capazes de evitar o estabelecimento da infecção) e resilientes (animais parasitados que são capazes de manter a produção) às infecções gastrintestinais se tornam interessante, sendo uma ferramenta importante para a redução de tratamentos com quimioterápicos. A contagem de ovos por grama de fezes e o volume globular são características mais utilizadas para identificar animais resistentes e resilientes, porém, tem maior necessidade de investimentos e equipamentos. Uma alternativa é o método FAMACHA, que é uma técnica baseada na avaliação do grau de anemia do animal através da coloração da conjuntiva ocular. Outra alternativa utilizada é o método de avaliação de condição corporal, e possível identificar animais com infecções através da sua condição. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar as variâncias e correlações entre as características de resistência a endoparasitose em rebanho ovino da UFES, campus Alegre com intuito de definir alguns critérios de seleção para esses animais. O trabalho utilizou 41 matrizes ovinas, mestiças Santa Inês x Dorper, sendo 24 multíparas e 17 primíparas, todas pertencente ao rebanho da Área experimental de Rive. O escore de condição corporal foi obtido por meio visual e pela palpação da região dorso-lombar da coluna vertebral. Outra avaliação foi da conjuntiva ocular que utilizou o cartão FAMACHA. Essas duas avaliações foram feitas pelas mesmas pessoas e também foi feita os exames coproparasitológicos. Os dados foram coletados mensalmente durante agosto de 2020 a agosto de 2021. As variáveis ECC no parto, ECC a desmama, peso no parto, peso na cobertura, kg de cordeiros nascidos e desmamados, e número de cordeiro nascidos interagiram de forma positiva entre eles e são as principais variáveis a contribuírem sobre a variação do banco de dados. Além disso, a FAMACHA e o OPG, independente do período do ano, apresentaram correlação negativa com todas as variáveis citadas anteriormente. Em conclusão, as variáveis ECC no parto, ECC a desmama, peso no parto, peso na cobertura, kg de cordeiros nascidos e desmamados, e número de cordeiro nascidos interagiram de forma positiva entre eles e são as principais variáveis a contribuírem sobre a variação do banco de dados, podendo ser utilizadas como um dos critérios seleção. O bom manejo nutricional, sanitário e de bem-estar proporcionaram condições favoráveis aos animais, sendo confirmados pelos bons índices de FAMACHA (menor que 3), OPG (menor que 500) e ECC (acima de 2,5; escala de 1 a 5).

Palavras-chave: ECC; Melhoramento; Verminose.